

INTRODUÇÃO

O presente trabalho ora revisado sob o título Como Estudar e Pesquisar a História do Exército Brasileiro, teve origem em 1977 como preparação nossa para o exercício das funções de instrutor de História Militar dos 3º e 4º anos da Academia Militar das Agulhas Negras 1978-80, função privativa, de oficiais com o curso da ECEME.

Foi nossa intenção colocar à disposição dos estudiosos e pesquisadores de História do Exército tudo que havíamos absorvido sobre História das Forças Terrestres Brasileiras como hobby, desde que, menino, tomamos conhecimento na biblioteca paterna da obra O Espírito das Armas Brasileiras – nossas guerras e depoimentos. Pelotas, 1918, de autoria do Dr. Fernando Luiz Osório, neto do Maj Manoel Luiz Osório e com dedicatória a meu pai, como continuação de uma ligação iniciada por meu bisavô com aquele ilustre chefe e continuada por meu avô com Fernando Luís Osório do marechal e que hoje conservo com o seu bisneto Fernandinho Osório.

Livro amplamente ilustrado chamado Livro da Mocidade Brasileira e que despertou logo a minha atenção e mais do que isto, penso que junto com os postais da Coleção Brasileira de Vulgarização dos fatos da História Nacional, divulgados na mesma época pelo Capitão da Guarda Nacional Simões Lopes Neto e minha vocação para o estudo pesquisa e divulgação da História Militar Terrestre Brasileira. Fatos estes dentro do espírito da Reforma Militar e na época da 1ª Guerra Mundial em que por diversas ações de militares e civis procurava-se resgatar o Civismo e a Alma Militar do Brasil. E o exemplo citado foi o de dois civis pelotenses, cidade impregnada então pelos feitos heróicos de um famoso ex. residente ali com sua família o legendário e lendário general Osório.

Neste trabalho que nos consumiu horas e horas de estudos e vigílias, colocamos nossa experiência adquirida como autodidata no C PREP – ECEME, coordenação do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, adjunto da Presidência da Comissão de História do EME, Curso de Pesquisador de História das Forças Terrestre do EME e Curso Nacional de Informações e vários estudos e pesquisas realizadas como hobby.

Sua primeira edição deveu-se a sensibilidade profissional do então coronel Alberto dos Santos Lima Fajardo chefe da Seção de História e Geografia do EME SD/5 e general Fernando Cerqueira Lima subchefe do EME a que se subordinava a SD/5 que assumiu as funções da extinta, em 1974, Seção de Geografia e História Militar do EME criada em 1898.

Feita a obra na forma de Manual seria destinada a uso interno no Exército e em especial pelas AMAN e ECEME como de fato, vem acontecendo há 20 anos, dando-nos em realidade uma condição de instrutor fantasma das mesmas.

A SD/5 fez em Nota uma observação de que destaque:

“O trabalho foi considerado pela SD/5 de interesse profissional embora não represente, necessariamente o pensamento do referido órgão.

Qualquer sugestão ou observação que implique em alterações, supressões ou acréscimos, deve ser encaminhado ao autor diretamente ou através da Seção de História e Geografia do EME, Brasília, 1978.”

O trabalho foi distribuído amplamente a historiadores e usado na AMAN e na ECEME e orientado trabalhos de monografias curriculares nas mesmas e até o presente não nos chegou em mãos nenhuma proposta das solicitadas pela SD/5 do EME e pelo contrário, recebemos referências estimuladoras de professores de História universitários cabendo destacar o estímulo e louvor a obra do professor Arno Wheling, atual presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Do livro de 1978 nada tivemos a reformular com apoio na experiência acumulada nos últimos 20 anos de intensas pesquisas que produzimos, traduzidas por mais de 40 títulos (livros, álbuns e plaquetas) afora mais de 900 artigos em periódicos militares e civis do Brasil e EUA.

Tivemos que atualizar alguns tópicos decorridos 20 anos da 1ª edição como e verá.

Esperamos que a presente edição que surge em época coincidente com a valorização sem precedentes da História Militar Terrestre do Brasil contribua para melhor implementar o ensino, estudo e pesquisa e divulgação da História do Exército na estrutura de Ensino do Exército (assistencial, preparação, formação, aperfeiçoamento e de Altos Estudos) e, além, a conquistar o Objetivo Atual nº 1 do Exército:

“Preservar, divulgar e cultuar as tradições, a memória histórica e os valores morais, culturais e históricos do Exército.”

E mais para apoiar estudos de História Militar do Brasil nas faculdades de História das Universidades Brasileiras no esforço do Exército aproximar-se das mesmas em trabalho de parceria como vem se tentando levar a termo.

Tarefas para as quais a Academia de História Militar Terrestre do Brasil esta pronta a contribuir com o acervo de História Militar Terrestre do Brasil desenvolvido e acumulado por seus atuais e futuros patronos de cadeiras e acadêmicos para promoverem ao lado e sob a liderança de ilustres chefes do Exército de todos os tempos a maior grandeza do Exército Brasileiro possível.

Cláudio Moreira Bento

Presidente

da Academia de História Militar Terrestre do Brasil

Resende, a Cidade dos Cadetes, 8 de agosto de 1998